



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015 DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Chapecó, SC, 26 de fevereiro de 2015.

1 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas e
2 dez minutos, no Auditório Bom Pastor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em
3 Chapecó, e nos demais *campi* por videoconferência, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária da
4 Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) do Conselho Universitário (CONSUNI) da
5 UFFS, presidida pelo professor JOVILES VITÓRIO TREVISOL, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
6 Graduação. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes conselheiros, representantes**
7 **docentes:** DANIEL FRANCISCO DE BEM (*Campus Erechim*), FELIPE MATTOS MONTEIRO
8 (*Campus Laranjeiras do Sul*), LÍVIO OSVALDO ARENHART (*Campus Cerro Largo*), VICENTE
9 NEVES DA SILVA RIBEIRO (*Campus Chapecó*), WAGNER TENFEN (Suplente – *Campus*
10 *Realeza*). **Discente:** DOUGLAS GRUNDEMANN FENNER. **Não compareceram à reunião e**
11 **justificaram ausência:** CAMILA ELIZANDRA ROSSI (Docente – *Campus Realeza*), CLADIR
12 TERESINHA ZANOTELLI (Docente – *Campus Laranjeiras do Sul*), HUMBERTO RODRIGUES
13 FRANCISCO (Docente/Suplente – *Campus Laranjeiras do Sul*), MARCOS ANTONIO BEAL
14 (Docente – *Campus Realeza*), PEDRO AUGUSTO PEREIRA BORGES (Docente/Suplente –
15 *Campus Chapecó*), SOLANGE MARIA ALVES (*Campus Chapecó*). **Não compareceu à**
16 **reunião e não justificou ausência:** GIULIANO KLUCH (STA). **Compareceu na condição de**
17 **ouvinte:** JOSÉ CARLOS RADIN (Diretor de Pós-Graduação). Verificado o *quorum*, o
18 Presidente declarou instalada a reunião. Apresentou as justificativas de ausência e passou à
19 apreciação da ata da 9ª Reunião Ordinária de 2014, a qual foi aprovada sem alterações. Em
20 seguida, iniciou os informes comunicando que foi resolvida a questão dos CNPJs nos *campi*
21 do Paraná, através de tratativas da PROPLAN junto ao MEC e à Receita Federal, para que o
22 antigo CNPJ do Almoxarifado da UFFS passasse também a ser destinado à gestão de
23 atividades de graduação e de pós-graduação. Houve a concordância e já foram gerados os
24 CNPJs às filiais, portanto, cada um dos *campi* passa a ter o seu número de CNPJ. Ontem, o
25 Pró-Reitor fez contato com o Procurador Jurídico da Fundação Araucária, José Carlos da
26 Silva, o qual informou que era isso que estavam aguardando e, a partir de agora, os docentes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

27 dos *campi* do Paraná podem usar o CNPJ para submeter seus projetos. Destacou que a
28 Fundação não repassa recursos para professores e alunos, os recursos são repassados à
29 instituição, a qual, posteriormente, presta contas. Informou que serão realizadas reuniões com
30 os *campi* do Paraná para organizar os procedimentos referentes à recepção de recursos.
31 Logo, comunicou que a UFFS iniciou a implantação dos DINTERS. Foram aprovados dois e,
32 um deles, o Doutorado Interinstitucional em Educação Científica e Tecnológica, está com
33 inscrições abertas até amanhã. Sobre o Doutorado em Arquitetura, a UFFS está aguardando
34 a publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA), pois, trata-se de um curso mais caro e a
35 CAPES inseriu no seu orçamento o valor de dez milhões e meio para apoio aos DINTERS,
36 mas, a CAPES opera com todas as instituições federais vinculadas ao MEC e, ainda, com
37 restrição orçamentária de trinta por cento. Portanto, não está confirmada a liberação de
38 orçamento à UFFS, se houver repasse de recurso pela CAPES. Para este semestre, serão
39 abertos editais para a implantação de mais dois mestrados aprovados pela CAPES: o
40 Mestrado Profissional em Educação e o Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas. No
41 dia vinte e quatro de abril, a Coordenadora do Fórum dos Mestrados Profissionais, professora
42 Tania Fischer, da Universidade Federal do Sul da Bahia, estará em Chapecó a convite do Pró-
43 Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e demais instituições, quando fará uma fala no
44 Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação, à tarde, e, à noite, proferirá a aula
45 magna dos mestrados, inclusive, do Mestrado Profissional em Educação de Erechim. Por fim,
46 foram iniciadas as atividades de revisão do Regulamento Geral da Pós-Graduação, o qual foi
47 aprovado em 2011, porém, tem algumas lacunas necessárias para ajustar. A intenção é
48 envolver os coordenadores dos programas, coordenadores acadêmicos, adjuntos etc., haja
49 vista que já existe uma metodologia de trabalho e que não há grandes alterações a serem
50 feitas. Consultou se há informes dos conselheiros. O conselheiro Felipe informou que se
51 candidatou à capacitação para doutorado e solicitou seu desligamento no Conselho
52 Universitário. Agradeceu o convívio com todos os conselheiros, mencionou que foi um grande
53 aprendizado e agradeceu ao trabalho realizado por todos. O Presidente agradeceu a
54 participação do conselheiro nas atividades da Câmara e desejou bom proveito nos seus
55 estudos com afastamento integral. O conselheiro Vicente também informou que fez a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

56 solicitação para afastamento a fim de realizar o doutorado e, após a publicação da portaria,
57 fará os encaminhamentos junto à Secretaria dos Órgãos Colegiados. Agradeceu a todos os
58 membros da CPPG, ao Presidente e à Secretária, pelo trabalho realizado. Sente-se
59 congratulado pela notícia dos CNPJs. O presidente parabenizou pela participação de ambos
60 os docentes em programas de conceito sete no país. Sem visualizar outra inscrição,
61 mencionou a presença do Diretor de Pós-Graduação, professor José Carlos Radin.
62 Comunicou que, com relação ao afastamento do conselheiro Felipe, seu suplente passa a ser
63 o titular e, no caso do conselheiro Vicente, como não há suplente, deverá ser consultado o
64 encaminhamento. Caso o estatuto seja aprovado logo, as câmaras de Pesquisa e Pós-
65 Graduação e Extensão e Cultura serão fundidas, portanto, haverá um número maior de
66 conselheiros. Passou à designação de relatorias, informando os processos a serem
67 designados a relatores: (i) processo nº 23205.004626/2014-51: relatório do curso de Pós-
68 Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Língua e Literatura; (ii) processo nº
69 23205.005092/2014-81: relatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Teorias
70 Linguísticas Contemporâneas, Campus Erechim; (iii) processo nº 23205.000320/2015-53:
71 relatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Epistemologia e Metafísica, *Campus*
72 Erechim; (iv) minuta do Regimento do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
73 (CEP/UFFS); (v) processo nº 23205.004931/2013-62: proposta de criação de núcleo de
74 estudos avançados; (vi) processo nº 23205.001752/2014-54: proposta e regimento do
75 Mestrado Profissional em Educação; (vii) proposta e regimento do Mestrado Interdisciplinar
76 em Ciências Humanas. O conselheiro Lívio se dispôs a ser o relator do processo referente ao
77 relatório do curso em Epistemologia e Metafísica. O conselheiro Felipe mencionou o professor
78 Jorge Erick Parra, seu suplente, para relatar o primeiro processo. O Presidente informou que
79 fará o contato com os demais conselheiros para serem relatores das demais matérias. O
80 conselheiro Lívio se manifestou que é necessário dar a ciência aos demais conselheiros,
81 possíveis relatores, antes de indicar relatoria. O Presidente informou que fará este contato,
82 porém, além disso, logo que indica-se um conselheiro para ser relator de alguma matéria,
83 este pode declinar da relatoria. Na sequência, passou à ordem do dia, solicitando o acréscimo
84 de um item de pauta referente ao credenciamento da professora Ariane Franco Lopes da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

85 Silva, do Mestrado em Educação. O conselheiro Vicente solicitou o acréscimo de um item
86 referente ao desenvolvimento de atividades de orientação dos docentes em afastamento. O
87 presidente indicou que a melhor solução a este tema é regulamentar isso pela comissão que
88 está revendo a minuta. O Conselheiro Vicente mencionou que entende, mas que espera que
89 a CPPD defina alguma questão sobre isso para que os docentes tenham alguma orientação.
90 A CPPG aprovou a inclusão dos dois itens. O Presidente propôs manter a ordem dos itens
91 como foi apresentada na pauta. A ordem do dia foi aprovada. Passou ao primeiro item da
92 pauta. O conselheiro Felipe iniciou a apresentação de sua relatoria. Votou favoravelmente
93 pela reedição do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Orientação Educacional do
94 *Campus* Cerro Largo. O Presidente solicitou que fosse incluído no voto do relator a
95 informação: “com a oferta de trinta e cinco vagas e carga horária total de quatrocentas e
96 quarenta horas”. O conselheiro Lívio informou que o memorando constante no processo
97 induziu o relator a entender que trata de reedição, quando, na verdade, trata-se de um novo
98 curso. O Presidente consultou os membros da CPPG, que aprovaram o voto do relator e,
99 conseqüentemente, a oferta do curso. Em seguida, passou ao segundo item de pauta, com a
100 apresentação, pela Secretária da CPPG, das datas agendadas para realização das reuniões
101 de 2015. A Secretária informou que levou em consideração as principais agendas da UFFS,
102 como reuniões do CONSUNI, administrativas, calendário acadêmico, e disponibilidades de
103 espaço e videoconferência. Além de intercalar entre os dias da semana, agendou todas as
104 datas para o período vespertino, por considerar o período de aula dos docentes. O
105 conselheiro Douglas solicitou que as datas da quarta e sétima reuniões fossem alteradas. O
106 Presidente informou que, caso o conselheiro não possa comparecer, acione seu suplente. A
107 Câmara aprovou a sugestão de calendário. Logo, o Presidente solicitou que sugestões para
108 melhoria na gestão da CPPG fossem propostas, principalmente com relação à metodologia
109 de trabalho. O conselheiro Wagner mencionou que um dos aspectos mais problemáticos é o
110 *quorum*, e que a nova perspectiva de fundir as Câmaras possa resolver, já que haverá um
111 aumento na quantidade de conselheiros. Considera-se satisfeito com a forma como são feitos
112 os encaminhamentos e que gostaria que esta experiência fosse levada para a próxima
113 gestão. O conselheiro Lívio esclareceu que a sua proposição de consultar os conselheiros



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

114 antes de indicá-los para relatoria não significa que o Presidente decidirá os relatores, mas,
115 que sejam apresentadas propostas de nomes. O conselheiro Vicente sugeriu que o sistema
116 Moodle seja utilizado para o encaminhamento dos documentos e que é possível estudar um
117 mecanismo de indicação de relatoria, pois, considera difícil o Presidente ficar entrando em
118 contato com os conselheiros. O conselheiro Felipe avaliou positivamente a organização dos
119 trabalhos da CPPG e sugeriu criar um sistema de rotatividade para a designação de
120 relatorias. O Presidente informou que a CPPG já está cadastrada a usar o Moodle e que isso
121 acontecerá a partir das próximas reuniões. Quanto às relatorias, informou que os
122 procedimentos estão seguindo a metodologia do CONSUNI de indicar relatores durante as
123 reuniões e que o sistema de rotatividade sempre foi um critério utilizado. Logo, passou ao
124 item de pauta referente ao credenciamento da professora Ariane Franco Lopes da Silva no
125 Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), apresentando o processo. Consultou
126 os conselheiros, que aprovaram a solicitação de credenciamento. Comunicou que o CEP
127 finalizou, ontem, o trabalho de reformulação do seu Regimento Interno e, tendo em vista o
128 pleito de seu credenciamento junto à CONEP, tem prazo até trinta e um de março para
129 encaminhar o novo regimento. Porém, há necessidade de tramitar pela CPPG, para ser
130 publicado. Considerando que a próxima reunião da Câmara acontecerá no dia nove de abril, o
131 Presidente consultou sobre a possibilidade de aprovar *ad referendum* a minuta do regimento
132 ou realizar reunião extraordinária. Os membros optaram por fazer a reunião extraordinária. A
133 secretária, então, verificará uma possível data e informará os conselheiros. O Presidente
134 indicou a necessidade de definir um relator para a matéria. O conselheiro Daniel foi o indicado
135 e aceitou a relatoria. Logo, o Presidente passou ao último item de pauta informando que,
136 quando um professor sai em afastamento para um doutorado, a instituição autoriza ele a
137 realizar as atividades inerentes ao objeto do afastamento, sem o dever de cumprir com as
138 atividades acadêmicas na graduação, porém, na pós-graduação decidiu-se por, caso o
139 professor tenha orientações, mantê-las. Com relação à iniciação científica, a praxe tem sido:
140 quando o professor sai para o afastamento, ele deve indicar outro docente para orientar o seu
141 bolsista. Isso não significa que o orientador que está em afastamento abra mão dos
142 resultados da sua pesquisa, mas, sim, apenas formaliza a passagem da orientação a outro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

143 docente. Portanto, é um entendimento que deve ser debatido. Do ponto de vista legal, a
144 resolução mais adequada é o próprio regulamento que está sendo revisado. Até a sua
145 aprovação, a CPPD pode se manifestar, mas, é importante que o entendimento seja
146 construído junto às Pró-Reitorias. O conselheiro Vicente entende que é possível manter as
147 orientações durante o afastamento e propõe remeter o tema para a regulamentação mais
148 permanente no âmbito do novo regulamento, mas, que, na medida em que não houver o
149 entendimento, que se encaminhe para que a CPPD, em diálogo com a PROPEPG, proponha
150 um entendimento para estes primeiros afastamentos. E que, neste processo, se verifiquem
151 normativas de outras instituições para que o encaminhamento seja o mais correto possível. O
152 Presidente assumiu a tarefa de levar este assunto para a reunião da comissão que está
153 revisando o regulamento e para a CPPD. Informou que têm as questões de legalidade, que
154 precisa ser tomado o devido cuidado. A CPPG concordou com a proposta. O conselheiro
155 Wagner aderiu à proposição do conselheiro Vicente, por considerar salutar para o
156 desenvolvimento interinstitucional da pesquisa, não só pelo docente, como, também, pelo
157 discente. O Presidente informou que tem que considerar que muitos docentes possuem um
158 grande número de orientandos sob sua responsabilidade. O conselheiro Daniel considerou
159 oportuna a chamada do ponto e lembrou que é preciso pensar, não só na pesquisa, mas,
160 também, na extensão. O Presidente informou que, em geral, tem existido uma certa
161 flexibilidade, mas, que existem várias situações e que o assunto precisa ser estudado. **Sendo**
162 **dezesseis horas e quinze minutos, foi encerrada a reunião, da qual eu, Kelli Fiorentin,**
163 **Secretária da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, lavrei a presente ata que,**
164 **aprovada, será devidamente assinada por mim e pela Presidência.**